



Documento Final da VI Reunião Binacional Matsés Brasil-Peru

Nós, lideranças e representantes do povo Matsés, de organizações indígenas e da sociedade civil presentes na VI Reunião Binacional Matsés Brasil-Peru, realizada na aldeia Trinta e Um, Terra Indígena Vale do Javari/AM, rio Jaquirana, Brasil, entre os dias 05 e 07 de abril de 2016, tornamos público o seguinte pronunciamento em relação aos principais temas tratados nesta ocasião, que afetam a integridade territorial e o bem-estar do povo Matsés e dos povos indígenas isolados em ambos os lados da fronteira:

Exploração de petróleo

I – Rechaçamos qualquer atividade petroleira dentro das terras Matsés, ao longo da bacia do rio Jaquirana, incluídas as áreas que estão no interior da Reserva Nacional Matsés, da proposta de Reserva Indígena Yavari-Tapiche e do Parque Nacional Sierra del Divisor, que fazem parte do território ancestral do povo Matsés. Exigimos das autoridades de governo dos dois países que respeitem esta posição.

II – Da mesma forma, repudiamos atividades petroleiras promovidas pela Agência Nacional do Petróleo – ANP no entorno da Terra Indígena Vale do Javari, sem informar e consultar os povos Indígenas, e sem levar em conta os riscos que as atividades trazem às terras ocupadas por povos indígenas isolados da região.

III – Solicitamos que a Fundação Nacional do Índio – FUNAI, através de sua presidência, estabeleça diálogo com o Ministério das Relações Exteriores do Brasil com o propósito de transmitir aos órgãos de Estado do Peru a posição do povo Matsés sobre os impactos da prospecção sísmica nos lotes 135 e 137 no território Matsés e de povos indígenas isolados.

Povos Isolados

IV – O povo Matsés reafirma a presença de índios isolados na região do alto Jaquirana, nos dois lados da fronteira, e demanda ao Viceministerio de Interculturalidad do Peru que acelere o processo de reconhecimento oficial da Reserva Indígena Yavari-Tapiche.

V – Sendo assim, requeremos o cancelamento dos contratos existentes dos lotes 135 e 137.

VI – Demandamos que a FUNAI oficialize as informações sobre a presença de isolados na bacia do Jaquirana ao Viceministerio de Interculturalidade do Peru e ao Servicio Nacional de Areas



Naturales Protegidas – SERNANP, e que dialogue com o governo Peruano pela proteção destes povos.

VII – Solicitamos que futuras ações de localização e monitoramento de isolados realizadas pela Funai e/ou Viceministerio de Interculturalidad do Peru contem com a participação de representantes do povo Matsés.

VIII – Considerando que parte do Parque Nacional Sierra del Divisor é território de uso tradicional do povo Matsés e de povos isolados, reivindicamos que o Plan Maestro deste Parque considere em seu zoneamento a presença de isolados na área da proposta de Reserva Indígena Yavarí-Tapiche, resguardando o direito de uso tradicional do povo Matsés sobre esta área e restringindo a realização de atividades de terceiros que possam impactar esses povos.

Controle Territorial (vigilância e monitoramento)

IX – Reivindicamos que os futuros postos de vigilância do Parque Nacional Sierra del Divisor na bacia do rio Jaquirana, sejam geridos exclusivamente pelos Matsés, e que a realização das atividades de monitoramento de invasões e da presença de povos isolados da região sejam apoiadas pelo SERNANP e pelo Viceministerio de Interculturalidad.

X – Queremos o apoio contínuo da FUNAI e Exército Brasileiro para as atividades de vigilância e monitoramento realizadas pelos Matsés, incluindo a construção de postos de apoio a vigilância Matsés nos igarapés Soles e Batã e a realização de atividades continuadas de formação nesse tema.

XI – Desejamos que as universidades locais ofereçam espaços de formação e intercâmbio para a qualificação e fortalecimento das iniciativas de proteção e gestão territorial do povo Matsés.

Educação, Saúde e Cidadania

XII – Reafirmamos o grave quadro de saúde em nossas comunidades, com a incidência de diversas endemias e outras doenças (hepatites, malária, filariose, DSTs e tuberculose, dentre outras) que continuam provocando inúmeras mortes e adoecimentos.

XIII – Considerando a ineficácia das distintas políticas de saúde em cada lado da fronteira, requeremos que os Ministérios de Relações Exteriores do Peru e Brasil mediem o intercâmbio de informações e o planejamento conjunto de ações de saúde entre a Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI e a Dirección Regional de Salud de Loreto – DIRESA, o que deve incluir



a formação continuada de Matsés que vivem em ambos os países como agentes de saúde, microscopistas, entre outros.

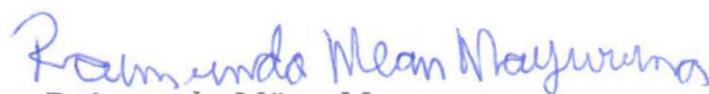
XIV – Do mesmo modo, solicitamos que seja aberto o diálogo para que os órgãos responsáveis pela educação em ambos os países promovam uma oferta adequada de educação, o que deve considerar a formação continuada de professores, a construção de escolas, a produção de materiais didáticos, entre outros.

XV – Solicitamos que os Estados Brasileiro e Peruano dialoguem sobre o acesso do povo Matsés a documentação civil em ambos os países, para promover o acesso mútuo a políticas públicas e direitos sociais pelos Matsés tanto no Brasil quanto no Peru.

Por fim, propomos a realização de uma reunião entre representantes dos Estados Brasileiro e Peruano, mediada pela FUNAI e os Ministérios de Relações Exteriores de ambos os países e com a participação de integrantes do povo Matsés, para tratar das demandas expostas neste pronunciamento.

Aldeia Trinta e Um, Vale do Javari, 07 de abril de 2016.

Autoridades e representantes do povo Matsés:


Raimundo Mëan Mayuruna

Organização Geral dos Mayuruna – OGM
Presidente



Wilder Flores Gonzales
Comunidad Nativa Matsés – CNM
Jefe

WAKI MAXURUNA

Waki Mayuruna
Aldeia Lobo
Cacique



Felipe Épë Bai Unán
Anexo Santa Rosa
Jefe



Raimundo Shabac Mayuruna
Aldeia Trinta e Um
Cacique

Eliseo Tumi Jimenez Unán
Anexo Estirón
Jefe

Jorge Dunu Mayuruna
Aldeia São Meireles
Cacique

Ezequiel Uaqui Dunu Casayuqui
Anexo Puerto Alegre
Jefe



Antonio Rodrigues Kurina
Aldeia Soles
Cacique

Luis Shoque Mëo Bëso
Anexo Buenas Lomas Nueva
Jefe



Rodrigo Binan Mayuruna
Aldeia Cruzeirinho
Cacique

Daniel Nacua Dëmash Dame
Anexo Buenas Lomas Antigua
Jefe

José Patxa Mayuruna
Aldeia Nova Esperança
Liderança

Cecilia Fasabi Panduro
Anexo San Jose de Añushi
Jefe



Manoel Ferreira Mayuruna
Aldeia Terrinha
Cacique

Noe Silvano Rodriguez
Anexo Paujil
Jefe



Davi Flores Mayuruna
Davi Flores Mayuruna

Aldeia Flores

Liderança

Organizações indígenas, da sociedade civil e instituições de ensino:

Conrado R. Octávio

Centro de Trabalho Indigenista – CTI

Coordenador Adjunto

Adriana Maria Huber Azevedo

Adriana Maria Huber Azevedo

Conselho Indigenista Missionário – CIMI

Coordenadora Regional Norte I

Rodrigo Oliveira Reis

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Professor do INC

Pedro Rapozo

Núcleo de Estudos Socioambientais da

Amazônia – NESAM/ UEA

Coordenador

Analina Castelo Branco

Associação do Povo Kanamary do Vale do

Javari – AKAVAJA

Assessor

Observadores:

João Pedro Gonçalves

Fundação Nacional do Índio – FUNAI

Presidente

Marco Túlio Cabral

Ministério das Relações Exteriores

Assessor